

Bolsa não absorve overnight

Se apenas uma pequena parte dos cerca de US\$ 19 bilhões que estão no overnight viesse para o mercado de ações os efeitos seriam drásticos. Negociando cerca de NCz\$ 1,5 bilhão por dia, com um volume médio em janeiro de NCz\$ 778 milhões, as duas principais bolsa de valores do país — Rio de Janeiro e São Paulo — não teriam papéis suficientes para oferecer a todos os investidores interessados.

“A porta é muito pequena para todos entrarem ao mesmo tempo”, observa Mauro Sérgio de Oliveira, diretor do Banco Investcorp. Ele lembra que este é um problema que sempre acontece quando há maior procura por ações. Mas o pequeno investidor vai, no máximo, procurar um fundo de ações, acrescenta.

Estoque — Segundo dados do Codimec (Comitê de Divulgação do Mercado de Capitais) o valor de mercado das ações negociadas em bolsa está em torno de US\$ 50 bilhões, dos quais, descontados os títulos estocados pelos investidores institucionais e empresas, apenas cerca de 10% poderiam trocar de mãos, ou seja, US\$ 5 bilhões.

“Não acredito que haverá uma corrida desenfreada para as bolsas ou para os outros ativos de risco”, prevê Fábio Nahoum, diretor da corretora Vetor. Na sua opinião, o futuro presidente Fernando Collor de Mello e sua equipe sabem muito bem que a dívida pública deve receber um tratamento cuidadoso. Qualquer mudança brusca poderia gerar pânico entre os investidores e efeitos irreversíveis para a economia. (S.A.)